

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CAMPUS: Alegre					
CURSO: Ciências Biológicas					
HABILITAÇÃO: Bacharel em Ciências Biológicas					
OPÇÃO: 2013/1					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Produção Vegetal					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBI 05364	Biologia da Conservação			7º	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
OBRIG.	Biologia de Comunidades e Ecossistemas			SEM	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
3	60	30	XXX	30	XXXX
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
35	XXX	35		XXX	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceitos e princípios básicos da biologia da conservação. Aspectos éticos e políticos da conservação da biodiversidade. Principais ameaças à biodiversidade. Conseqüências biológicas da fragmentação de ecossistemas. O conceito de viabilidade de habitats e de populações. Conceito e aplicações da teoria de metapopulação. Fauna e flora ameaçadas de extinção. Conservação "in situ" e "ex situ". O papel das unidades de conservação. Noções de manejo de fauna silvestre. Convenção da Diversidade Biológica. O estudo do comportamento animal e a conservação das espécies.

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Prof^ª Miriam Cristina Avarez Pereira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

- Biologia da Conservação e Diversidade Biológica: O que é Biologia da Conservação? O que é Biodiversidade? Métodos Interdisciplinares de Conservação – um estudo de caso. A distribuição da biodiversidade. Convenção sobre a diversidade Biológica.

- Ameaças à Diversidade Biológica: Vulnerabilidade à extinção. Critérios utilizados para determinação de vulnerabilidade e ameaça de extinção. Conservação de espécies nativas – objetivos e necessidades. Utilização racional de espécies nativas. Definição de superabundância e nocividade em populações naturais.

- Conservação de Comunidades: Manejo de áreas protegidas. O papel das Unidades de Conservação. Conservação fora das áreas protegidas. Ecologia da restauração.

- Conservação e Desenvolvimento sustentável: Legislação ambiental.

- Perícia Ambiental: Dano Ambiental. As três ordens de responsabilidade ambiental. Tipos de Ações judiciais usuais. Estudo de caso.

- Meio Ambiente no século 21: Educação – 1 - Alfabetização ecológica. 2 - Terceiro setor – Articulação do capital social pelo movimento ambientalista. 3 - Consumismo – A parte que nos cabe: Consumo Sustentável. 4 - Agricultura – A agricultura no mundo moderno: diagnóstico e perspectivas. 5 - Cidade: O desafio Ecológico das cidades. 6 - Riscos: O problema do Risco Tecnológico Ambiental. 7 - Poder Judiciário – Justiça: Aliada Eficaz da Natureza. 8 - Agenda 21: Um novo modelo de civilização.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

O aluno deverá ao final do curso tomar decisões sobre assuntos ligados à conservação. Responder a questões específicas, desta área, aplicáveis a situações reais. Conhecer e ser capaz de criar estratégias para proteger espécies raras, conceber reservas naturais e iniciar programas de reprodução para manter a variação genética de pequenas populações. Harmonizar as preocupações conservacionistas com as necessidades da população e governo locais. Orientar a tomada de decisões políticas com base nos princípios fundamentais de Biologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão observados nos alunos indicativos qualitativos: pontualidade, assiduidade, interesse, além da qualidade da produção em sala de aula no que diz respeito aos trabalhos propostos pelo professor estes serão estudos dirigidos e/ou debates (no mínimo 3) realizados durante as aulas que em conjunto formam uma 1ª avaliação (10% da nota do semestre). Serão observados também indicativos quantitativos através de um seminário (17ª semana – 2ª avaliação – 35% da nota), duas avaliações teóricas (8ª e 16ª semanas – 3ª e 4ª avaliações – 20% e 35% da nota respectivamente).

Os alunos que obtiverem média final inferior a 7,0 farão uma prova final (18ª semana), que abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Na prova final, o aluno será aprovado se obtiver média igual ou superior a 5,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENSUSAN, N. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006. 176 p.

CULLEN JR., Laury; VALLADARES-PADUA, Cláudio; RUDRAN, Rudy (Org.). **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFPR, 2006. 651 p.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Editora Planta, 2005. 327p.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

IRENE GARAY; BRÁULIO DIAS (Org.). **Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais**. Editora Vozes. Petrópolis, 2001.

KIMMINS, J. P. **Forest ecology: a foundation for sustainable management**. 2nd ed. - New Jersey: Prentice Hall, 1997. 596p. ISBN 0023640715 (enc.)

RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. (Ed.). **Matas ciliares: conservação e recuperação**. São Paulo: EDUSP/FAPESP 2000. 320p.